

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

CNPJ nº 21.986.074/0001-19

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

Aos Senhores Acionistas: De acordo com a legislação vigente, incluindo os Pronunciamentos Contábeis Brasileiros (CPCs) aprovados pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC) e pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), enviamos as Demonstrações Financeiras da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A., relativas ao exercício de 2020 acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes. A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. apresentou no exercício de 2020 uma estabilidade nas emissões de prêmios de seguros de vida em grupo em comparação ao exercício anterior, passando de R\$ 342,6 milhões para R\$ 343,8 milhões e, registrou um lucro de R\$ 23 milhões. A base de clientes do seguro de vida em grupo da Seguradora chegou a 10,8 mil apólices em vigor em 31 de dezembro de 2020, e 2,2 milhões segurados. Como consequência, a Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. também registrou uma redução de apenas 1,8% no capital segurado, comparado ao mesmo período de 2019, chegando a mais de R\$ 430 bilhões. MISSÃO. A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. comercializa produtos corporativos de seguros de vida em grupo, acidentes pessoais e viagens majoritariamente por meio de corretores de seguros especializados nestas proteções. No mundo, a Prudential atua no seguro de vida em grupo há mais de 100 anos, tendo como missão ajudar os nossos clientes a alcançarem tranquilidade e bem-estar financeiro. COMPROMISSO COM A ÉTICA E CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS. Nenhum objetivo de negócios será mais importante do que a fidelidade aos valores e princípios que são a base da nossa Seguradora. A ética norteia as relações da Prudential tanto interna quanto externamente. Para isso, a seguradora disponibiliza para os funcionários diversos canais e ferramentas de comunicação, a fim de proporcionar um ambiente íntegro e encorajando todos a agir de forma ética, honesta e imparcial. PRESENÇA NO PAÍS. Sediada em São Paulo, a Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. atende em todo o Brasil e conta com mais seis filiais nas seguintes cidades: Campinas, Curitiba, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Salvador. RECURSOS HUMANOS. Reconhecimentos. O compromisso com a excelência e a busca por auxiliar seus funcionários a alcançar um equilíbrio satisfatório entre vida pessoal e profissional levaram a Seguradora a receber reconhecimentos. Em 2020, a Seguradora participou pela 11ª vez consecutiva da pesquisa promovida pela consultoria Great Place to

Work® - Edição especial da revista Época, na qual foi classificada entre as melhores empresas para se trabalhar no Estado do Rio de Janeiro. PRUDENTIAL FINANCIAL, INC. A Prudential Financial, Inc. (NYSE: PRU), líder em serviços financeiros nos EUA com mais de US\$ 1,6 trilhão de ativos sob sua gestão, em 30 de outubro de 2020, possui operações nos Estados Unidos, Ásia, Europa e América Latina. Considerando a expertise em seguros de vida e gestão de ativos, a Prudential Financial está focada em ajudar clientes individuais e institucionais a crescer e proteger seus bens. Nos EUA, nosso símbolo Rock® - o rochedo - é um ícone de força, estabilidade, experiência e inovação que perdura ao longo do tempo. Prudential Financial, Inc realiza seus principais negócios através de cinco unidades: a Unidade de Soluções Individuais nos EUA, a Unidade de Soluções Corporativas nos EUA, a Unidade de Gestão de Investimentos, a Unidade Internacional de Seguros e a Unidade de Closed Block. Também são realizadas atividades nas áreas de Operações Corporativas e outras. AGRADECIMENTOS. A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. agradece aos seus clientes e segurados, razão de sua missão e cuidado, por acreditarem na essencialidade do seguro de vida em grupo e por confiarem nos seus produtos de proteção diferenciada. À Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), à Confederação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (CNseg) e à Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), por todo o apoio recebido. Também agradece aos funcionários da seguradora a aos prestadores de serviços, como reconhecimento pela dedicação e esforço, fundamentais para o sucesso contínuo da Seguradora. E, em particular, aos corretores de seguros de vida em grupo pela união de sucesso, na dedicação e na atenção demonstradas aos clientes. São Paulo, 25 de fevereiro de 2021. Conselho de Administração e Diretoria

(1) Prêmios de Seguros (BRGAAP) = Prêmio Emitido de Seguro de Vida em Grupo - Cancelamento - Restituição - Desconto - Cosseguro Cedido + Cosseguro Aceito.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2020	2019	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2020	2019
Circulante		516.346	565.127	Circulante		305.401	383.671
Disponível				Contas a pagar		26.961	70.534
Caixa e bancos	5	10.061	3.616	Obrigações a pagar	13	18.214	38.616
Aplicações financeiras	6	398.663	447.531	Impostos e encargos sociais a recolher		1.554	1.525
Quotas de fundos de investimento exclusivo		398.663	447.523	Encargos trabalhistas		1.587	1.458
Outras aplicações		-	8	Impostos e contribuições	14	5.606	28.935
Créditos das operações com seguros e resseguros		61.926	59.699	Débitos das operações com seguros e resseguros		18.859	21.268
Prêmios a receber	7	50.506	45.726	Prêmios a restituir		-	9
Operações com seguradoras		1.275	3.329	Operações com seguradoras		1.054	4.416
Operações com resseguradoras	8(b)	10.145	10.644	Operações com resseguradoras		9.638	8.165
Ativos de resseguros - provisões técnicas	8(a)	14.037	15.764	Corretores de seguros		8.018	8.529
Títulos e créditos a receber		31.338	37.868	Outros débitos operacionais		149	149
Créditos a receber		45	-	Depósito de terceiros	15	2.337	1.600
Créditos tributários e previdenciários	10(a)	30.556	37.344	Provisões técnicas - seguros	18	257.243	290.269
Adiantamentos a funcionários		737	524	Pessoas		257.243	290.269
Despesas antecipadas		52	333	Não circulante		257.243	290.269
Custos de aquisição diferidos				Outros débitos		1.858	2.109
Seguros e resseguros	9	269	316	Provisões judiciais	16	1.858	2.109
Não circulante		25.823	34.708	Patrimônio líquido	20	234.911	214.055
Realizável a longo prazo		24.545	33.908	Capital social		203.332	203.332
Títulos e créditos a receber		24.545	33.908	Reservas de lucros		31.579	10.723
Créditos tributários e previdenciários	10(b)	11.066	22.509	Total do passivo e patrimônio líquido		542.169	599.835
Depósitos judiciais e fiscais	11	13.479	11.399				
Imobilizado	12	1.278	800				
Bens móveis		1.278	800				
Total do ativo		542.169	599.835				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
Prêmios emitidos líquidos		343.758	342.609
Variações das provisões técnicas de prêmios		(16.402)	(9.881)
Prêmios ganhos	21	327.356	332.728
Sinistros ocorridos	22(a)	(239.966)	(214.352)
Custos de aquisição	22(b)	(55.821)	(48.985)
Outras receitas e despesas operacionais	22(c)	34.522	(19.534)
Resultado com resseguro	22(d)	1.975	2.212
Receita com resseguro		11.584	9.047
Despesa com resseguro		(9.609)	(6.835)
Despesas administrativas	22(e)	(41.410)	(48.973)
Despesas com tributos	22(f)	(8.981)	(11.150)
Resultado financeiro	22(g)	23.784	58.411
Resultado operacional		41.459	50.357
Ganhos com ativos não correntes		19	10
Resultado antes dos impostos e participações		41.478	50.367
Imposto de renda	17	(10.148)	(12.101)
Contribuição social	17	(6.158)	(7.500)
Participações sobre o resultado	23(c)	(2.200)	(2.989)
Lucro Líquido do exercício		22.972	27.777
Média Ponderada do número de ações em circulação		235.665.701	236.665.701
Lucro por ação atribuído aos acionistas - básico e diluído - R\$	20(c)	0,10	0,12

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2020	2019
Lucro Líquido do exercício	22.972	27.777
Total do resultado abrangente do exercício	22.972	27.777

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2020	2019
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	22.972	27.777
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	231	204
Perda por redução ao valor recuperável de ativos	(29.514)	23.155
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.443	(8.976)
Receita com aplicações financeiras	(34.002)	(69.807)
Contingência	(251)	7
	(29.120)	(27.640)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2020	2019
Variáveis de ativos e passivos		
Créditos das operações com seguros e resseguros	27.286	(11.322)
Ativos de resseguro	1.727	(241)
Títulos e créditos a receber	4.450	(13.602)
Despesas antecipadas	281	43
Custos de aquisição diferidos	47	(132)
Contas a pagar	(31.281)	52.838
Débitos de operações com seguros e resseguros	(2.409)	1.040
Depósito de terceiros	737	(1.673)
Provisões técnicas - seguros	(33.027)	(63.122)
Outros passivos contingentes	-	(101)
Caixa consumido pelas operações	(61.307)	(63.912)
Impostos e contribuições pagos	(14.409)	(20.706)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2020	2019
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	7.154	(5.655)
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo imobilizado		
Aquisição de imobilizado	(709)	(199)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(709)	(199)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	6.445	(5.854)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.616	9.470
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.061	3.616

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2020	2019
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	6.445	(5.854)
Ativos livres no início do exercício	165.543	114.440
Ativos livres no final do exercício	147.445	165.543
Aumento (Redução) nas aplicações financeiras - recursos livres	(18.098)	51.103

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda em curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. • **Títulos disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. • **Mantidos até o vencimento:** Os títulos e valores mobiliários, para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a existência desses títulos. • **Empréstimos e recebíveis:** Incluem-se nesta categoria os recebíveis (prêmios a receber de segurados) que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Esses recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros (quando aplicável), e são avaliados por "impairment" a cada data de balanço. (b) **Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Em milhares de reais)

1. Informações gerais: A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. ou "Seguradora" é uma empresa do grupo Prudential autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar seguros de danos e pessoas em todo o território nacional, conforme definido na legislação vigente. Sua sede está localizada na Avenida Paulista, 2064/2086, na cidade de São Paulo, Brasil. Os membros do Conselho de Administração, em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2021 aprovaram o Relatório dos Administradores e as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020. Os membros do Comitê de Auditoria revisaram as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Relatório dos Administradores e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, tendo emitido opinião sem ressalva. **1.1. Outras informações - Impactos da COVID-19:** No primeiro trimestre de 2020, o País foi acometido pelos efeitos da pandemia de COVID-19, resultando em incertezas econômicas e impactos adversos nos mercados globais e do Brasil. No interesse da saúde e segurança públicas, o governo determinou o fechamento obrigatório de comércios, indústrias e serviços não essenciais a partir de março de 2020, sem data definida para normalização. Como consequência, a Seguradora está seguindo os protocolos sanitários dos órgãos de saúde para a contenção da proliferação da COVID-19 entre funcionários e prestadores de serviços e, desde o final de março de 2020, a força de trabalho e parceiros estão em trabalho remoto, tendo todo o apoio tecnológico pela Seguradora. Do ponto de vista comercial, os corretores mantêm contato com os clientes e efetua normalmente a comercialização de novas apólices por meios digitais. Adicionalmente, a Seguradora decidiu pelo pagamento de sinistros relativos à COVID 19, mesmo tendo o evento "pandemia" como cláusula de exclusão de indenizações nas condições gerais dos contratos com os segurados. As indenizações até dezembro de 2020 totalizaram R\$ 28 milhões, ou 11,7% dos sinistros ocorridos no exercício. Até a presente data, apesar do efeito significativo nos sinistros, os efeitos da pandemia não geraram impactos significativos nos negócios da Seguradora quer por redução de emissão de prêmios, impairment de ativos não financeiros ou perda de ativos financeiros. A Seguradora mantém sua capacidade operacional e se adaptou prontamente às limitações e desafios trazidos pela pandemia, mas continuará monitorando os seus efeitos adversos para manter atualizadas as análises de eventuais impactos nas suas operações e demonstrações financeiras. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas veem sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais da Seguradora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) por ela aprovados no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais, estão divulgadas na Nota 3. A Demonstração dos Fluxos de

Caixa (DFC) foi elaborada pelo método indireto e com a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme determinado pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores. **2.2. Novas normas, alterações e interpretações:** Nova norma e interpretação com vigência em 2018 e 2019 não adotadas pela Seguradora: • CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39 e aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. A SUSEP não referendou a norma para a aplicação nas Seguradoras. • ICPC 22 (IFRIC 23) – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro – esclarece detalhes sobre requisitos de reconhecimento e mensuração já previstos no IAS 12 (correspondente ao pronunciamento técnico CPC 32). A nova interpretação é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, porém a SUSEP não referendou a norma para a aplicação nas Seguradoras. Nova norma com vigência em exercícios posteriores a 2019, em processo de avaliação pela Seguradora: • CPC 50 (IFRS 17) – Contratos de Seguros - substituirá a orientação sobre contratos de seguros que existe atualmente e tem o objetivo de contribuir para melhor entendimento dos aspectos como exposição ao risco, rentabilidade e posição financeira. Essa norma permite a adoção do CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, vigente desde 1º de janeiro de 2018, a partir da sua aplicação inicial. Adicionalmente, esta norma não foi referendada pela Susep para a aplicação nas Seguradoras. A norma prevê a aplicação a partir de 1º de janeiro de 2021, entretanto, em revisão realizada pelo IASB houve postergação da entrada em vigor para 1º de janeiro de 2023. O CPC submeteu à audiência pública, em 2019, o Pronunciamento Técnico CPC 50 – Contratos de Seguros, correspondente à IFRS 17. A norma ainda não foi expedida pelo CPC. Novas normas com vigência a partir de 2021: • CPC 06_R2 (IFRS 16) – Arrendamentos - requer que as companhias tragam a maioria dos seus arrendamentos para o balanço patrimonial, reconhecendo novos ativos e passivos. Adicionalmente, em junho de 2020, foi expedida a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16 – Arrendamento em decorrência de Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento. O CPC 06_R2 foi aprovado para aplicação às Seguradoras a partir de 4 de janeiro de 2021, conforme Circular SUSEP nº 615/2020. O efeito da adoção inicial da norma pela Seguradora consistirá no registro do ativo de direito de uso e a correspondente obrigação, no passivo, de 1 (um) contrato de arrendamento, com vigência até 2026. Em 31 de dezembro de 2020, os fluxos de pagamentos não descontados do contrato totalizam R\$5,6mil. A Seguradora optou pela adoção das isenções de baixo valor e curto prazo permitidas pela norma. Não haverá impactos no patrimônio líquido. **2.3. Moeda funcional:** A moeda funcional da Seguradora é o Real. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, considerando as características dos ativos financeiros da Seguradora, incluem o dinheiro em caixa, contas bancárias e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até 3 meses. **2.5. Ativos financeiros:** (a) **Classificação:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. • **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

CNPJ nº 21.986.074/0001-19

valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao “valor justo através do resultado” são apresentados na demonstração do resultado em “Resultado financeiro” no período em que ocorrem. Quando os títulos classificados como “disponíveis para venda” são vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como “Resultado financeiro”. Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento”, que são contabilizados pelo método do custo amortizado, quando são vendidos ou sofrem perda (impairment) têm suas perdas ou ganhos realizados contabilizados diretamente no resultado. **(c) Impairment de ativos financeiros:** A Seguradora avalia mensalmente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e se aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: • Ativos financeiros com 20% ou mais de perda não realizada durante 6 meses consecutivos; • Ativos financeiros com 50% ou mais de perda não realizada em qualquer período; • Ativos financeiros com consistente perda não realizada por pelo menos 1 ano; • Desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras. Adicionalmente, a Seguradora considera que um ativo financeiro está deteriorado, se tal ativo se encontra em algumas das situações descritas acima e a mesma tem a intenção de vender esse ativo ou entende que o mesmo não recuperará seu valor de custo amortizado até a data do vencimento. A provisão para riscos sobre créditos é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito. No caso de prêmios a receber, essa provisão aplica-se aos prêmios a receber vencidos e não pagos, na eventualidade de que a apólice, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada. Ainda para prêmios a receber, a provisão deve ser constituída levando em consideração a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor. Portanto, a provisão deverá incluir todos os valores devidos pelo mesmo devedor, independentemente de incluírem valores a vencer. A provisão para riscos sobre créditos para ativos de resseguros e cosseguros é constituída para aqueles com período de inadimplência superior a 365 e 180 dias, respectivamente, da data do pagamento da indenização. Mediante avaliações, a Seguradora entende que a provisão para riscos sobre créditos, em consonância com determinações da SUSEP, está adequada e reflete o histórico de perdas internas. A Seguradora avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado através dos procedimentos descritos acima (vide Nota 6 (f)). **2.6. Custos de aquisição diferidos:** A apropriação da comissão para o ramo de vida é proporcional ao reconhecimento da receita do prêmio ganho a ela diretamente relacionada, ou seja, em função do decurso da vigência do risco, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro, conforme normas de cálculos vigentes. **2.7. Avaliação de ativos de contratos de resseguro:** A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da pulverização de riscos. Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos de resseguro com os resseguradores. A avaliação é realizada consistentemente com os saldos associados aos passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro. O resseguro é feito para uma parcela dos riscos subscritos, que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o risco, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Os prêmios de resseguro não proporcional são apropriados no grupo de ativos de resseguro e realizadas no grupo de Resultado com Operações de Resseguros, de acordo com o diferimento pelo prazo de vigência do contrato de resseguro, seguindo o regime de competência. A Seguradora ressegura seus riscos, desde 2018, junto ao IRB Brasil Re S.A. que é uma resseguradora local. Esse contrato de resseguro permite a recuperação de uma parcela dos sinistros junto ao ressegurador, embora não libere a Seguradora da obrigação principal dos riscos de objeto do resseguro, expondo o mesmo ao risco de crédito. **2.8. Demais ativos circulante e realizável a longo prazo:** A Seguradora constitui créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que apresentam perspectivas de realização, de acordo com as projeções da Administração. Os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências em razão do plano contábil da SUSEP não contemplar essa reclassificação e são atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal. Os demais ativos são demonstrados ao valor de custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do ajuste desses ativos para o valor de mercado ou de realização. **2.9 Contratos de seguro:** Conforme disposto no CPC 11, os contratos emitidos podem ser classificados como contratos de investimento ou contratos de seguro. Um contrato que assume apenas o risco financeiro ou que não transfere risco significativo é classificado como contrato de investimento e avaliado segundo o CPC 38. Já um contrato que transfere um risco de seguro significativo, aceitando indenizar o segurado se um evento específico, futuro e incerto afetá-lo adversamente, é classificado como um contrato de seguro e avaliado segundo o CPC 11. Os contratos de resseguro também são classificados como tipos de contrato de seguro, devido à sua natureza de transferência de risco de seguro. A Seguradora procedeu a análise de seus negócios e determinou que suas operações são caracterizadas como contratos de seguro, na sua totalidade, segundo orientações contidas no CPC 11 e Carta-Circular SUSEP/DITEC/CGSOA nº 001/2015, assim como os contratos de resseguro mantidos pela Seguradora. **2.9.1. Seguros de Pessoas:** (i) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG): O cálculo da PPNG deve ser efetuado “pro rata die”, tomando por base a razão entre o período a decorrer e o período total da cobertura de risco pelo prêmio comercial no mês de constituição de todos os contratos de seguros vigentes. No período entre emissão e início de vigência do risco, o cálculo considera que o período a decorrer é igual ao período total da cobertura do risco. (ii) Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE): A PPNG-RVNE é uma estimativa constituída para apurar a parcela de prêmios ainda não ganhos relativos às apólices ainda não emitidas, cujos riscos já estão vigentes, conforme previsto em Nota Técnica Atuarial. (iii) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL): A PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade da sociedade seguradora, contemplando ainda os ajustes de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), conforme previsto em Nota Técnica Atuarial. (iv) Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR): A IBNR é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo por metodologia de triângulo trimestral de run-off, conforme previsto em Nota Técnica Atuarial. (v) Provisão de Despesas Relacionadas (PDR): A PDR é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e é calculada conforme Nota Técnica Atuarial. (vi) Provisão de Excedente Técnico (PET): Constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnicos na operacionalização de seus contratos, caso haja sua previsão contratual, conforme regulamentação em vigor. (vii) Provisão Complementar de Cobertura (PCC): A PCC é constituída se o resultado do Teste de Adequação de Passivos for positivo. **Teste de Adequação do Passivo (TAP ou LAT - Liability Adequacy Test):** O CPC 11 introduziu o

conceito de Teste de Adequação do Passivo, que consiste na avaliação do passivo da Seguradora. São consideradas estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro com certas provisões técnicas líquidas do ativo referente aos custos capitalizados exclusivamente relacionados com tais contratos. As regras e os procedimentos para a realização do teste foram instituídos pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores. Esse teste é efetuado semestralmente e, em caso de deficiência, o valor é reconhecido na Provisão Complementar de Cobertura (PCC). No fluxo de caixa, a Seguradora considera os valores de receitas e sinistros esperados de seus negócios vigentes na data base de cálculo, incluindo as de manutenção e liquidação de sinistros associadas. As premissas utilizadas são: • A estimativa corrente deve refletir o valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros. Para tal deverão ser consideradas hipóteses atuais, realistas e não viesadas para cada variável aleatória no cálculo atuarial dos fluxos de caixa futuro, tais como hipóteses econômicas, demográficas, atuariais e catastróficas. Na realização destes testes, a Seguradora utilizou premissas correntes para projetar os fluxos de caixa futuros, sinistros e despesas de manutenção das apólices. As premissas de mortalidade e de sobrevivência adotadas são as constantes nas tábuas brasileiras BR-EMS mais atuais. Para as demais premissas foram utilizadas taxas obtidas de acordo com a experiência da própria Seguradora. Foi utilizada pela Seguradora a estrutura a termo de taxa de juros (ETTJ) livre de risco definida pela SUSEP referente ao IPCA. • O teste é realizado no nível mínimo de agrupamento de contratos, instituído pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor presente das estimativas correntes dos fluxos de caixa de todos os tipos de contrato e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base. • O teste é bruto de resseguro, portanto, sua deficiência pode ser dividida entre seguradora e resseguradora, caso esteja relacionada ao contrato de resseguro. Em contrapartida aos ajustes das provisões para reconhecimento de deficiências, aumenta-se o valor dos ativos de resseguro. • Os fluxos foram projetados com base em métodos determinísticos. Caso o valor presente dos fluxos de caixa futuros seja superior aos passivos definidos em norma específica, é necessário reconhecer a perda imediatamente e ajustar provisões já existentes na data do teste. Os riscos originados pelos contratos de seguro mantidos pela Seguradora decorrem de eventos de morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez permanente e total por acidente, invalidez permanente e parcial por acidente, invalidez permanente total por doença, indenização especial por acidente, invalidez funcional permanente total por doença, invalidez laborativa permanente e total por doença, doenças graves, doença congênita de filho, despesas médicas, hospitalares e odontológicas, educacional e viagem corporate nacional e internacional (morte acidental e invalidez acidental). Tais eventos são específicos, futuros e incertos e por estes motivos requerem análises de premissas que precisam ser consideradas na constituição dos passivos da Seguradora. O resultado do teste de adequação de passivo realizado para a data de 31 de dezembro de 2020 demonstrou necessidade de constituição de PCC, finalizando o exercício com valor de R\$ 10.726 (2019 R\$ 112). **2.10. Impairment de ativos não financeiros:** Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados por impairment quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelos CPCs como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de impairment de ativos não financeiros, os ativos são agrupados no menor nível em que a Seguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (CGUs). **2.11. Passivos financeiros: Demais passivos circulante e não circulante:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. **2.12. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:** As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. Os impostos e as contribuições são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas, aplicáveis às instituições financeiras e equiparadas (seguradoras), na data do balanço. Sendo assim, a provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% nos meses em que a Seguradora apurou lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, e a contribuição social sobre o lucro à alíquota de 15%. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido for realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for liquidado. **2.13. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. **2.14. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Seguradora é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. **2.15. Políticas contábeis de reconhecimento de receita:** O resultado é apurado pelo regime de competência e considera: • a apropriação dos prêmios líquidos de IOF e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices; • a participação dos funcionários, de acordo com as metas estipuladas pela administração da Seguradora, acrescida dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria; • As receitas com instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do exercício, através da variação do valor justo dos ativos constituintes do fundo de investimentos. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por impairment, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável. **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As incertezas relacionadas à pandemia da COVID-19 estão sendo consideradas pela Administração, dentro das limitações de cenário ainda existentes na data do balanço. **(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** O componente onde a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é na constituição dos passivos de seguros ou passivos atuariais da Seguradora. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar ao longo dos anos. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação (internas e externas) disponíveis sobre experiências passadas, assim como indicadores que possam influenciar as tomadas de decisão da Administração e dos atuários, para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros, para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido, em conformidade com as Condições Gerais/Regulamentos e Notas Técnicas Atuariais protocoladas/aprovadas na SUSEP. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente, em datas futuras, para o pagamento das obrigações devidas. Como se trata de valores provisionados, estes representam estimativas. Os passivos de seguros são mais impactados por uso de julgamento e incertezas relacionadas às provisões técnicas, principalmente aos sinistros judiciais, uma vez que experiências passadas e indicadores podem não refletir a realidade de decisões judiciais futuras. **(b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências cíveis:** A Seguradora possui processos judiciais cíveis em aberto, na data de preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os CPCs/IFRSs. Consequentemente, o processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração a avaliação do Departamento Jurídico e dos Consultores Legais externos a partir de uma análise individualizada e efetua a provisão para os processos classificados como prováveis. Para os processos cíveis classificados como perda remota ou

razoavelmente possível, não é registrada provisão exceto para ações já provisionadas em data anterior a norma. Adicionalmente, a Seguradora utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas em que existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões segundo o CPC 25/IAS 37. **(c) Estimativas utilizadas para cálculo de impairment de ativos financeiros:** Conforme requerido pelo CPC 38 – Instrumentos Financeiros, a Seguradora aplica as regras de análise de impairment para créditos individualmente significativos, bem como premissas para avaliação de impairment para grupos de ativos de riscos similares em uma base agrupada. Nesta área, a Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber de segurados. O cenário de COVID-19 não trouxe impacto sobre a recuperabilidade das aplicações financeiras, devido ao perfil de baixo risco de crédito da carteira da Seguradora. **(d) Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários:** Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração da Seguradora na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis. As projeções de resultado futuro da Administração foram revistas devido à pandemia de COVID-19, que trouxe incertezas em vários aspectos que podem interferir nas operações e alcance de objetivos anteriormente estipulados pela Seguradora. Apesar de persistirem as incertezas sobre a duração e extensão dos efeitos da pandemia, a Administração avalia que a Seguradora mantém sua capacidade de gerar lucros tributáveis nos exercícios futuros. **4. Estrutura de gerenciamento de risco:** A Prudential do Brasil Seguros de Vida em Grupo S.A. dispõe de mecanismos operacionais de governança concentrados na eficácia das suas operações, na fidelidade do seu sistema de informações e na conformidade às regras e leis vigentes. Estes mecanismos estão alinhados às políticas internas do Grupo Prudential Financial e têm sua aplicação garantida pelos gestores executivos da Seguradora. Mecanismo de extrema relevância para a definição da estratégia da Seguradora, a gestão de riscos é parte integrante da cultura da Prudential do Brasil Seguros de Vida em Grupo S.A.. Há na Seguradora uma Estrutura de Gestão de Riscos responsável pela identificação, avaliação e monitoramento dos riscos, assim como um Comitê de Gerenciamento de Riscos (CGR) que tem como principal finalidade o alinhamento da estratégia da Seguradora ao seu apetite por risco por meio de avaliações e follow-ups periódicos. Uma equipe exclusivamente dedicada ao gerenciamento de riscos atua no monitoramento contínuo dos riscos e auxilia os gestores da Seguradora na identificação e avaliação de riscos. A Prudential do Brasil Seguros de Vida em Grupo S.A. possui uma área exclusiva dedicada à preparação da Seguradora para cenários de crise. Em 2020, com o cenário de pandemia anunciado pela Organização Mundial de Saúde - OMS, o plano de continuidade de negócios foi acionado, permitindo com isso que a Seguradora operasse 100% de forma remota mantendo a segurança dos colaboradores e clientes. Um Comitê de Crise multidisciplinar foi ativado para monitorar a evolução da pandemia. **4.1. Descrição dos riscos nas operações:** O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias de riscos: seguro, crédito, liquidez e mercado de capital. **4.1.1. Gestão de risco de seguro:** O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato em que haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e em que haja incerteza sobre a frequência e o valor do benefício/indenização resultante dos eventos cobertos. Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde a Seguradora tem a obrigação de pagar um benefício adicional significativo aos seus segurados e beneficiários, classificados por meio da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é incerto e, consequentemente, sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo desses passivos. A experiência demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa a que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação e pulverização de riscos e uma política de resseguro que considera resseguradoras que possuam rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. **(a) Estratégia de subscrição:** A estratégia de subscrição objetiva a precificação adequada a cada Grupo Segurado, mantendo o índice de riscos da Seguradora em uma faixa aceitável para propiciar lucro e sua solvência, garantindo a qualidade dos serviços aos Segurados, Estipulantes e Corretores, ao nível nacional, conforme as normas técnicas da Prudential do Brasil do Brasil Vida em Grupo S.A., Prudential International, bem como os parâmetros e prazos legais estabelecidos pelo órgão regulador do mercado segurador. A política de aceitação de riscos abrange os riscos de mortalidade e morbidade apresentados pelos grupos segurados, visando atribuir a estes as categorias apropriadas do risco de acordo com as normas e diretrizes da Seguradora, sob a ótica da Medicina do Seguro e da Subscrição de Riscos, determinando o valor correto dos prêmios para cada grupo segurado ou a não aceitação dessas propostas. Para mitigar o risco da Seguradora ser envolvida em situações relacionadas à prática do crime de lavagem de dinheiro e fraude ou outros ilícitos semelhantes, esta faz uma análise de risco prévio (Underwriting), com base nas informações indicadas nas propostas de contratação apresentadas pelos Estipulantes e Corretores. As apólices de seguros de vida em grupo da Prudential do Brasil do Brasil Vida em Grupo S.A. são emitidas com base em análises do perfil de cada grupo segurado, utilizando-se de parâmetros definidos em Notas Técnicas registradas e aprovadas pelos órgãos reguladores. Essa atividade visa à manutenção do equilíbrio financeiro da Seguradora, buscando identificar riscos que estão além da capacidade da Seguradora de absorvê-los, e evitá-los. **(b) Estratégia de resseguro:** A estratégia de resseguro da Seguradora tem como principal finalidade a pulverização dos riscos através da cessão ou transferência aos resseguradores da parte do capital segurado que exceda ao limite de retenção da Seguradora. Os contratos de resseguro englobam os seguintes riscos: morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez permanente e total por acidente, invalidez permanente e parcial por acidente, invalidez funcional permanente total por doença, indenização especial por acidente, invalidez funcional permanente total por doença, invalidez laborativa permanente e total por doença, doenças graves, doença congênita de filho, despesas médicas, hospitalares e odontológicas, educacional e viagem corporate nacional e internacional (morte acidental e invalidez acidental). Tais contratos apresentam cláusulas que fazem com que os resseguradores acompanhem a Seguradora nos principais riscos e coberturas garantidas nos produtos da Prudential. No caso de riscos de catástrofes, a Seguradora possui outro contrato vigente. Entretanto, até a data de divulgação do balanço não foi identificado a ocorrência de sinistros a recuperar. Historicamente, a necessidade de acordos de resseguro de excesso de danos com limites de retenção conservadores se faz necessária em todo e qualquer início de operação para estabelecer uma base forte, controlando, dessa forma, a volatilidade dos resultados causada pela flutuação inevitável da experiência de mortalidade e morbidade. Outra importante finalidade envolvida na estratégia de resseguro da Seguradora é a utilização/transferência do conhecimento dos resseguradores no desenvolvimento de novos produtos, precificação, subscrição e regulação de sinistros. A Seguradora mantém estudos constantes para análise do valor do limite de retenção com o objetivo de manter o equilíbrio entre o risco assumido e o risco transferido para os resseguradores. **(c) Casamento de ativos e passivos (ALM):** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis.

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

CNPJ nº 21.986.074/0001-19

prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade de manter o balanceamento de ativos e passivos. O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê de Investimentos, que aprova periodicamente as metas, limites e condições de investimentos. Em decorrência da COVID-19, observamos impactos em diversos fatores relacionados aos fluxos de caixa dos ativos e passivos, especialmente quanto à inflação. Abordaremos tais impactos, individualmente e com detalhes, nos subitens da Nota 4.1.2, mais adiante.

(d) Gerenciamento de risco por segmento de negócios: A Seguradora opera predominantemente com seguro de pessoas. O monitoramento da carteira é realizado considerando as seguintes ferramentas: (i) análises de sensibilidade; (ii) análise de subscrição; (iii) acompanhamento de sinistralidade; (iv) monitoramento de lucratividade; (v) casamento de ativos e passivos. **(e) Seguros de vida:** Os seguros de pessoas são produtos, em geral, de média ou longa duração e as principais premissas atuariais envolvidas no gerenciamento e precificação de seus riscos são frequência de sinistros, severidade e risco biométrico. Volatilidade acima do esperado em quantidade de sinistros, montante de indenizações e quedas acima do esperado nas expectativas de mortalidade podem resultar em perdas não esperadas. As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da seguradora, benchmarks de mercado e na experiência do atuário. Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço. **(f) Resultados do teste de sensibilidade:** Os testes de sensibilidade realizados pela Seguradora foram efetuados considerando as mesmas bases do Teste de Adequação de Passivos e consistiram em demonstrar o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas uma única variável. Conforme previsto na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: taxas de juros, sinistralidade, com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor os testes de sensibilidade. Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 0,1% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 5% ao ano nas incidências de sinistralidade.

Premissas Atuariais	Efeito no resultado		Efeito no patrimônio líquido	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de juros em 0,1% ao ano	118	119	71	71
Redução de juros em 0,1% ao ano	(11)	(11)	(6)	(6)
Aumento da Sinistralidade em 5%	(31.399)	(31.399)	(18.839)	(18.839)
Redução da Sinistralidade em 5%	10.715	10.715	18.931	18.931

(g) Limitações da análise de sensibilidade: Os testes de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. **(h) Concentração de riscos:** A carteira da Seguradora é composta por seguros coletivos de pessoas. A análise da concentração se baseia na cobertura segurada. Nesse sentido, as concentrações são definidas por tipo de evento para os principais ramos de atividade da Seguradora e pouca oscilação de concentração entre os períodos analisados.

Ramo	Percentual do Capital Segurado		
	2020	2019	
Acidentes Pessoais	58,44	78,96	
Auxílio Funeral	0,44	0,12	
Doenças Graves	0,60	0,19	
Eventos Aleatórios	1,61	1,39	
Viagem	0,52	0,40	
Morte	38,59	18,94	
	100,00	100,00	

Ramo	Percentual do Capital Ressegurado		
	2020	2019	
Acidentes Pessoais	59,30	78,21	
Morte	40,70	21,79	
	100,00	100,00	

A Seguradora possui uma política de análise de risco prévia (subscrição). Outra forma de mitigação do risco é a adoção de uma política de resseguro que determina limites de retenção por tipo de contrato de seguro. **(i) Concentração de riscos por área geográfica:** A Seguradora possui seus riscos concentrados principalmente nos estados da região Sudeste, conforme observado na tabela abaixo:

Ramo	2020						
	MG	SP	RJ	PR	RS	Outros	Total
Vida em Grupo	5,6	30,9	17,4	8,2	6,0	31,9	100,0
Acidentes Pessoais							
Coletivos	9,7	21,1	22,3	6,9	2,2	37,8	100,0
Turístico	3,0	10,3	3,1	1,8	0,3	81,2	100,0

(f) Concentração de riscos por moeda: A Seguradora possui todos os valores de seus seguros expressos em moeda corrente nacional. **4.1.2 Gestão de riscos financeiros:** A Seguradora está exposta a riscos financeiros associados a sua carteira de aplicações. Para mitigar esses riscos é utilizada uma abordagem de gestão de ativos e passivos no tempo (Asset Liability Management - ALM), além de serem levados em consideração os requerimentos regulatórios e o ambiente econômico em que são conduzidos os negócios da Seguradora e investidos os ativos financeiros. Essa abordagem está alinhada com os requerimentos de análise exigidos pelos CPCs e com o conceito econômico de gestão de capital necessário para garantir a solvência e os recursos de caixa necessários à operação. A gestão de riscos financeiros compreende as seguintes categorias: (a) Risco de mercado, que é aquele associado à possibilidade de ocorrência de perdas devido às oscilações nos preços de mercado das posições mantidas em carteira. (b) Risco de liquidez, que está relacionado à eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações futuras da Seguradora. (c) Risco de crédito, associado à possibilidade de descumprimento de um contrato nos termos em que tenha sido firmado entre as partes. A política de gestão de riscos da Seguradora tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para evitar perdas decorrentes de oscilações de preços que venham a impactar os resultados de forma adversa. Seguindo esta política, a Seguradora busca diversificar as aplicações em vários mercados, visando garantir retornos de capital durante um período sustentável ao invés de concentrar exposições a fatores de riscos que possam destruir o valor dos negócios. A Seguradora utiliza uma série de análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos

futuros. Seus resultados são utilizados no processo de planejamento e decisão e também na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora. **4.1.2.1 Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Seguradora. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares, levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. Limites de risco de crédito são determinados com base no rating de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Quando determinadas contrapartes não possuem rating de crédito estabelecidos por agências de crédito reconhecidas no mercado, a administração

utiliza o conhecimento e a experiência de mercado para classificar essa contraparte em sua grade de riscos. Entretanto, essas situações são amplamente discutidas e avaliadas antes da Seguradora adquirir certos ativos, e restrições são colocadas sobre as áreas operacionais, para limitar a exposição ao risco de crédito, em casos de ativos emitidos por contrapartes, caso estas contrapartes não possuam rating de crédito. Em função do perfil do portfólio de investimentos da Seguradora, composto majoritariamente por títulos públicos com rating AAA, não se esperam impactos de risco de crédito em decorrência da COVID-19. Não foram observados downgrade nos ratings ao longo do exercício de 2020. A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros e ativos de resseguro detidos pela Seguradora distribuídos por rating de crédito fornecidos por agências renomadas de rating. Os ativos classificados na categoria "sem rating" compreendem substancialmente valores a serem recebidos de segurados que não possuem ratings de crédito individuais.

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	2020				
	AAA (Fitch - Escala Nacional)	-A	Aa3	Sem rating	Saldo contábil consolidado
Ao valor justo através do resultado					
Titulos Públicos					
Indexados à inflação	203.391	-	-	-	203.391
Pré-Fixado	185.818	-	-	-	185.818
Atrelados à Selic	9.454	-	-	-	9.454
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	10.061	10.061
Operações de crédito					
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	50.506	50.506
Ativos de cosseguro	-	-	-	1.275	1.275
Ativos de resseguro	-	9.310	835	-	10.145
Títulos e créditos a receber	-	-	-	55.883	55.883
Outros créditos	-	-	-	-	-
Exposição máxima ao risco de crédito	398.663	9.310	835	117.725	526.533

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	2019				
	AAA (Fitch - Escala Nacional)	-A	Aa3	Sem rating	Saldo contábil
Ao valor justo através do resultado					
Titulos Públicos					
Indexados à inflação	249.332	-	-	-	249.332
Pré-Fixado	177.123	-	-	-	177.123
Atrelados à Selic	21.068	-	-	-	21.068
Titulos Privados					
Disponíveis para venda					
Titulos de Capitalização	-	-	-	8	8
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	3.616	3.616
Operações de crédito					
Prêmios a receber de segurados	-	-	-	45.726	45.726
Ativos de cosseguro	-	-	-	3.329	3.329
Ativos de resseguro	-	6.705	3.939	-	10.644
Títulos e créditos a receber	-	-	-	71.776	71.776
Exposição máxima ao risco de crédito	447.523	6.705	3.939	124.455	582.622

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é substancialmente reduzida quando, em certas situações, a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo a regulamentação brasileira), se os pagamentos dos prêmios não forem efetuados na data de vencimento. A política de emissão de apólices leva em consideração todos os aspectos e políticas de qualidade na aceitação de risco de seguro e também uma análise criteriosa da qualidade de risco de crédito dos segurados (análise financeira) onde é confirmado o perfil de risco dos segurados. **(a) Exposições ao crédito de seguro:** A Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradora local, majoritariamente nos contratos vigentes a contraparte de resseguro é efetuada com o IRB Brasil RE. Esta exposição é monitorada regularmente contra a previsão que foi feita para a mesma até a sua conclusão, com relação a qualquer deficiência no histórico das indenizações, para verificar que os contratos estão progredindo conforme previsto e que nenhuma exposição adicional irá surgir. Até o momento, não houve impacto no risco de crédito dos resseguradores parceiros da Prudential causado pela COVID-19. Tais impactos estão sendo monitorados e avaliados constantemente. **4.1.2.2 Risco de liquidez:** A gestão de risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas

a fim de mitigar tal risco. Adicionalmente, é mantida uma "carteira de liquidez", constituída por investimentos de curto prazo, para cobrir eventuais cenários de stress. Esses investimentos são destinados para atender as necessidades de caixa em curto prazo. **(a) Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos da Seguradora também garante a capacidade de cobrir altas exigências de liquidez, no caso de um desastre natural ou de uma pandemia, como o COVID-19. A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. Em função do perfil do portfólio de investimentos da Seguradora, não foram observados impactos em liquidez em decorrência da COVID-19. Todas as operações de resgate de títulos de curto prazo e de recebimento de cupom de juros ocorreram normalmente ao longo do exercício de 2020. A Seguradora utilizou a análise do fluxo de caixa demonstrado a seguir com base no valor contábil dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 reconhecidos e mensurados conforme nota explicativa 2.5 (b).

Composição da carteira	2020					Saldo contábil
	Sem vencimento	0 a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano	
Ao valor justo através do resultado						
Ativos pós-fixados						
Públicos						
Indexados a inflação	-	-	2.735	-	200.656	203.391
Pré-Fixado	-	7.455	-	-	178.363	185.818
Atrelados a Selic	44	-	2.023	7.387	-	9.454
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e equivalentes de caixa	10.061	-	-	-	-	10.061
Composição dos ativos de contratos de seguros						
Premios a receber	30.050	18.903	825	708	20	50.506
Operações com seguradoras	1.275	-	-	-	-	1.275
Operações com resseguradoras	10.145	-	-	-	-	10.145
Composição dos títulos e créditos a receber						
Títulos e créditos a receber	31.338	-	-	-	24.545	55.883
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	82.913	26.358	5.583	8.095	403.584	526.533

Composição da carteira	2019					Saldo contábil
	Sem vencimento	0 a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano	
Ao valor justo através do resultado						
Ativos pós-fixados						
Públicos						
Indexados à inflação	-	-	3.493	29.211	216.628	249.332
Pré-Fixado	-	7.136	-	-	169.987	177.123
Atrelados à Selic	6.034	-	-	-	15.034	21.068
Disponíveis para venda						
Titulos de Capitalização	-	8	-	-	-	8
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e equivalentes de caixa	3.616	-	-	-	-	3.616
Composição dos ativos de contratos de seguros						
Premios a receber	26.468	13.174	5.976	108	-	45.726
Operações com seguradoras	3.329	-	-	-	-	3.329
Operações com resseguradoras	10.644	-	-	-	-	10.644
Composição dos títulos e créditos a receber						
Títulos e créditos a receber	37.868	-	-	-	33.908	71.776
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	87.959	20.318	9.469	29.319	435.557	582.622

Todos os passivos financeiros são apresentados em uma base de fluxo de caixa contratual com exceção dos passivos de seguro que estão apresentados pelos fluxos de caixa esperados, que são registrados no circulante e não circulante. A tabela abaixo demonstra o agrupamento dos passivos de seguro para análise de liquidez.

31 de dezembro de 2020	Valor contábil	
	0- 1 ano	257.243
Passivos de seguro	257.243	257.243
Total das obrigações contratuais	257.243	257.243

31 de dezembro de 2019	Valor contábil	
	0- 1 ano	290.269
Passivos de seguro	290.269	290.269
Total das obrigações contratuais	290.269	290.269

4.1.2.3 Risco de mercado: É o risco de que o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se altere, em virtude da volatilidade de variáveis existentes no mercado (taxa de juros, inflação etc), causada por fatores adversos. Mais especificamente, o risco de mercado nas operações pode ser entendido como: risco na taxa de juros e risco da inflação. A tabela a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre os ativos financeiros da Seguradora, levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado e sobre o patrimônio líquido da Seguradora.

Prudencial do Brasil Vida em Grupo S.A.

CNPJ nº 21.986.074/0001-19

Classes	Premissas	2020		
		Saldo contábil	Varição - Resultado/ patrimônio líquido	Saldo projetado
Indexados à Inflação	Aumento de 1,5 % na taxa Cupom	203.391	(8.440)	194.951
Indexados à Inflação	Redução de 1,5 % na taxa Cupom	203.391	8.440	211.831
Pré-Fixados	Aumento de 1,5 % na taxa Cupom	185.818	(9.528)	176.290
Pré-Fixados	Redução de 1,5 % na taxa Cupom	185.818	9.528	195.345
Atrelados à Selic	Com alta de 1,0% ponto base com relação ao realizado	9.454	95	9.549
Atrelados à Selic	Com queda de 1,0% ponto base com relação ao realizado	9.454	(95)	9.360

Classes	Premissas	2019		
		Saldo contábil	Varição - Resultado/ patrimônio líquido	Saldo projetado
Indexados à inflação	Aumento de 1,5 % na taxa Cupom	249.333	(11.976)	237.357
Indexados à inflação	Redução de 1,5 % na taxa Cupom	249.333	11.976	261.309
Pré-Fixados	Aumento de 1,5 % na taxa Cupom	177.123	(10.386)	166.737
Pré-Fixados	Redução de 1,5 % na taxa Cupom	177.123	10.386	187.509
Atrelados à Selic	Com alta de 1,0% ponto base com relação ao realizado	21.068	211	21.278
Atrelados à Selic	Com queda de 1,0% ponto base com relação ao realizado	21.068	(211)	20.857

(a) **Taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade da Seguradora incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuem as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas. A Seguradora seguiu cumprindo sua política de investimentos ao longo do exercício de 2020, apesar das oscilações do ambiente macroeconômico geradas pela COVID-19. (b) **Taxa de inflação:** Devido à possibilidade de variações nos fluxos de caixa derivados do impacto da inflação, a área de investimentos busca alternativas com alocações equivalentes para minimizar esse efeito, uma vez que parte do passivo é atrelada ao IPCA. Desta forma, ao longo dos últimos anos foram adquiridos papéis indexados ao IPCA (NTN-Bs) de forma a manter uma proteção natural sobre essa exposição. A Seguradora seguiu cumprindo sua política de investimentos ao longo do exercício de 2020, apesar das oscilações do ambiente macroeconômico geradas pela COVID-19. (c) **Gerenciamento de risco de mercado:** O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descausamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. (d) **Controle do risco de mercado:** O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança. O controle do risco de mercado é acompanhado mensalmente pelas áreas Atuarial e de Investimento, cujas principais atribuições são: • Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições

(a) Composição das aplicações:

	2020				
	Saldo contábil	Custo atualizado	Valor de mercado	Ganhos não realizados	% Aplicado
Nível 1					
Títulos para negociação	398.663	359.307	398.663	39.356	100
POB Group Life Fund Renda Fixa FI	398.663	359.307	398.663	39.356	100
Total das aplicações financeiras	398.663	359.307	398.663	39.356	100
Total das aplicações financeiras	398.663	359.307	398.663	39.356	100
	2019				
	Saldo contábil	Custo atualizado	Valor de mercado	Ganhos não realizados	% Aplicado
Nível 1					
Títulos para negociação	447.523	407.753	447.523	39.770	100
POB Group Life Fund Renda Fixa FI	447.523	407.753	447.523	39.770	100
Total das aplicações financeiras	447.523	407.753	447.523	39.770	100
Nível 2					
Disponível para venda	8	-	-	-	100
Títulos de capitalização	8	-	-	-	100
Total das aplicações financeiras	447.531	407.753	447.523	39.770	200

(b) **Títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As quotas do fundo de investimento são apresentadas pelo valor na data das demonstrações financeiras, como informado por seu administrador (Itaú-Unibanco S.A.) e correspondem a aplicação em fundo exclusivo. O fundo em sua composição, possui títulos classificados como "títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado". O valor de mercado para os títulos públicos foi baseado no preço unitário de mercado informado pela ANBIMA na referida data. (c) **Composição da carteira do fundo:** Na data de publicação, o patrimônio líquido do fundo de investimento de renda fixa pode assim ser resumidos: **POB Group Life Fund Renda Fixa FI**

	2020	2019
Operações compromissadas	-	6.047
Títulos e valores mobiliários (LFT)	9.410	15.034
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	185.817	177.123
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	203.391	249.332
Outros	59	(1)
Valores a pagar	(14)	(12)
	398.663	447.523

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo POB Group Life Fund Renda Fixa FI (Títulos públicos federais) eram os seguintes:

Títulos	Classificação	Vencimentos	2020	
			Custo	Valor de Mercado*
Outros	-	-	59	59
Valores a pagar	-	-	(14)	(14)
Títulos e valores mobiliários (LFT)	Valor justo por meio do resultado	2021	9.410	9.410
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2023	82.628	90.339
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2024	104.461	113.052
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2023	28.876	31.742
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2025	69.444	79.304
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2027	56.254	66.504
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2029	8.189	8.267
			359.307	398.663

mantidas pela organização; • Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional; • Avaliar e definir os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais; • Definir a política de liquidez; • Acompanhamento dos limites operacionais de descausamento de ativos e passivos; • Elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de stress para as posições da Seguradora. **4.1.2.4 Gestão de risco de capital: (a) Gerenciamento de capital:** O gerenciamento de capital na Seguradora procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Capital Mínimo Requerido (Resolução CNSP nº 321/2015). (b) **Cálculo do patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido:** Em 31 de dezembro de 2020, as composições do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA e do Capital Mínimo Requerido - CMR podem assim ser resumidas:

	2020	2019
Patrimônio líquido contábil	234.911	214.055
Ajustes contábeis		
Despesas antecipadas	(52)	(333)
Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR	(3.159)	(14.930)
Ativos intangíveis	-	-
Patrimônio líquido ajustado - Subtotal	231.700	198.792
Patrimônio líquido ajustado	231.700	198.792
Capital base - CB (1)	15.000	15.000
Capital risco de subscrição	69.401	77.849
Capital risco de crédito	8.102	9.366
Capital risco de mercado	12.558	10.232
Capital risco operacional	818	832
Benefício da Correlação entre Risco	(12.030)	(11.260)
Capital de risco total, considerando correlação (2)	78.849	87.019
Capital mínimo requerido (3) = máximo (1) ou (2)	78.849	87.019
Patrimônio líquido ajustado	231.700	198.792
(-) Exigência de capital	78.849	87.019
Suficiência de capital	152.851	111.773

(*) Em conformidade com a Resolução CNSP nº 321/2015, artigo 64-A, as deduções previstas no artigo 64, I, "e" e "m" foram aplicadas considerando os seguintes fatores: I - 50% do ajuste contábil apurado em 31/12/2018; II - 75% do ajuste contábil apurado em 31/12/2019; e III - 100% do ajuste contábil apurado em 31/12/2020. **4.1.2.5 Gestão de risco operacional:** O risco operacional é definido como o risco de perdas diretas ou indiretas provenientes de processos inadequados, mal desenhados, sistemas, erro humano, má conduta e como resultado de eventos externos incluindo o risco legal e regulatório. Todas as áreas da Prudencial do Brasil do Brasil Vida em Grupo S.A. têm responsabilidade direta pela gestão dos riscos operacionais. Isso inclui a identificação e o monitoramento dos riscos inerentes a processos, sistemas, pessoas e eventos externos. As áreas internas também devem estabelecer e manter um sistema eficaz de controles internos relacionados a esses riscos. A área de Riscos da Prudencial do Brasil do Brasil Vida em Grupo S.A. atua em conjunto com as áreas internas para implementar políticas e processos de gestão de risco e compliance, buscando: reduzir a frequência e o impacto das perdas inesperadas; aumentar a consciência, responsabilidade e transparência na gestão dos riscos operacionais; melhorar a eficácia e eficiência dos processos e controles; reforçar a cultura de risco e controle e conformidade e, consequentemente, proteger a reputação da Prudencial. **5. Caixa e equivalentes de caixa:**

	2020	2019
Valores em trânsito	5.776	365
Contas bancárias	4.285	3.251
	10.061	3.616

6. Aplicações financeiras: Os ativos financeiros investidos em fundos exclusivos são mantidos em reais e classificados no nível 1. A Seguradora mantém a totalidade dos seus investimentos em títulos públicos no Fundo POB Group Life Fund Renda Fixa FI administrado pelo Itaú-Unibanco S.A.

	2020				
	Saldo contábil	Custo atualizado	Valor de mercado	Ganhos não realizados	% Aplicado
Nível 1					
Títulos para negociação	398.663	359.307	398.663	39.356	100
POB Group Life Fund Renda Fixa FI	398.663	359.307	398.663	39.356	100
Total das aplicações financeiras	398.663	359.307	398.663	39.356	100
Total das aplicações financeiras	398.663	359.307	398.663	39.356	100
	2019				
	Saldo contábil	Custo atualizado	Valor de mercado	Ganhos não realizados	% Aplicado
Nível 1					
Títulos para negociação	447.523	407.753	447.523	39.770	100
POB Group Life Fund Renda Fixa FI	447.523	407.753	447.523	39.770	100
Total das aplicações financeiras	447.523	407.753	447.523	39.770	100
Nível 2					
Disponível para venda	8	-	-	-	100
Títulos de capitalização	8	-	-	-	100
Total das aplicações financeiras	447.531	407.753	447.523	39.770	200

Títulos	Classificação	Vencimentos	2019		
			Custo	Valor de Mercado*	Valor Contábil
Outros	-	-	(1)	(1)	(1)
Valores a pagar	-	-	(12)	(12)	(12)
Operações compromissadas (LFT-O)	Valor justo por meio do resultado	2020	6.047	6.047	6.047
Títulos e valores mobiliários (LFT)	Valor justo por meio do resultado	2021	15.034	15.034	15.034
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2020	28.938	29.828	29.828
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2023	88.985	97.313	97.313
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2024	114.114	122.191	122.191
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2023	28.885	31.934	31.934
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2025	69.549	78.841	78.841
Títulos e valores mobiliários (NTN-F)	Valor justo por meio do resultado	2027	56.214	66.348	66.348
			407.753	447.523	447.523

*Valor contábil = Valor de mercado. Conforme determina a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, os títulos classificados na categoria "valor justo por meio do resultado" são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento dos títulos. (d) **Movimentação das aplicações financeiras:** A Seguradora realizou movimentações das aplicações financeiras, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Saldo em 1º de janeiro de 2019	456.687
Aplicações	181.279
Resgates	(260.242)
Rendimentos	69.807
Saldo em 31 de dezembro de 2019	447.531
Saldo em 1º de janeiro de 2020	447.531
Aplicações	171.323
Resgates	(254.193)
Rendimentos	34.002
Saldo em 31 de dezembro de 2020	398.663

(e) **Estimativa do valor justo:** Os ativos mantidos em carteira ou no fundo de investimento exclusivo são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia, mensuração a valor de mercado, que são: Nível 1 - preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos e Nível 2 - outras

informações disponíveis (exceto aquelas do Nível 1), incluindo os preços cotados em mercados não ativos ou para instrumentos similares, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser derivadas de informações observadas no mercado. Nível 3 - obtido por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Classificam-se como Nível 1: • Títulos de renda fixa (públicos e operações compromissadas com lastros com títulos públicos) - calculados com base nas tabelas de preços unitários indicativos de mercado secundário da ANBIMA; • Títulos de renda variável e ações de Seguradora de capital aberto cotadas em bolsa de valores ou mercado de balcão e instrumentos financeiros derivativos. Classificam-se como Nível 2: • Certificado de depósitos bancários (CDB) e depósito a prazo garantia especial (DPGE) - são títulos privados pós-fixados em CDI, Selic ou índice de inflação, calculados considerando a taxa de mercado do indexador e o spread de crédito; • Debêntures (privadas) - calculados com base nas tabelas de preços unitários (para títulos públicos) de mercado secundário da ANBIMA ou no caso de sua inexistência, por critérios definidos pelo banco custodiante de acordo com os critérios de precificação definidos em seu manual de marcação de mercado; • Fundo de investimentos - calculados de acordo com os critérios de classificação contábil, estabelecidos junto ao administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada.

	Nível	2020	2019
Ao valor justo por meio de resultado		398.663	447.523
Fundos exclusivos			
Notas do Tesouro Nacional - NTN - Série F	1	185.817	177.123
Notas do Tesouro Nacional - NTN - Série B	1	203.391	249.332
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1	9.410	21.081
Outros valores	1	(45)	(13)
Total fundos exclusivos (I)		398.663	447.523
Títulos Disponíveis para Venda		-	8
Títulos de capitalização	2	-	8
Total de carteira própria (II)		-	8
Total dos ativos financeiros (I+II) ...		398.663	447.531

Em 31 de dezembro de 2020, a Seguradora tem como política operar somente em instrumentos financeiros em fundos exclusivos classificados no Nível 1. Os investimentos de Títulos de Capitalização classificados no nível 2 são utilizados como incentivo às vendas. (f) **Impairment dos ativos financeiros:** Os ativos financeiros são analisados com base no descrito na Nota 2.5(c) e na data do balanço a Seguradora não identificou ativos financeiros enquadrados na política de impairment. **7. Prêmios a receber:** O montante de prêmios a receber em 31 de dezembro de 2020, registrado na rubrica "Prêmios a receber" é de R\$ 50.506 (2019 - R\$ 45.726). Para fazer face às perdas incorridas foi constituída uma provisão no montante de R\$ 9.177 (2019 - R\$ 36.917) para apólices vencidas e vincendas de clientes em atraso em prazo superior a 60 dias. (a) **Faixas de vencimento e redução ao valor recuperável**

	2020	2019
Prêmios a vencer	48.290	49.709
De 1 a 30 dias	14.546	13.174
De 31 a 60 dias	1.942	3.034
De 61 a 120 dias	701	2.942
Superior a 120 dias	1.051	108
RVNE (*)	30.050	30.451
Prêmios vencidos	11.393	32.934
De 1 a 30 dias	4.414	9.135
De 31 a 60 dias	471	4.431
De 61 a 120 dias	397	9.204
Superior a 120 dias	6.111	10.164
Total de prêmios a receber antes da provisão	59.683	82.643
Redução ao valor recuperável	(9.177)	(36.917)
Total de prêmios a receber após a provisão (*) Risco Vigente mas Não Emitido	50.506	45.726

(b) Movimentação de prêmios a receber:

	2020	2019
Prêmios pendentes no período anterior	45.726	64.085
Prêmios emitidos	344.159	366.515
RVNE	(401)	(15.321)
Recebimentos	(329.801)	(332.636)
Redução ao valor recuperável	(9.177)	(36.917)
Total de prêmios a receber	50.506	45.726

(c) Movimentação da provisão

Saldo em 1º de janeiro de 2020	(36.917)
Aumento da provisão	(8.484)
Baixa na provisão	36.224
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(9.177)

(d) **Período médio de parcelamento:** A Seguradora utiliza como prazo médio de parcelamento na comercialização os seguintes critérios: **Pessoas:** - Vida em Grupo e Acidentes Pessoais Coletivos: cobrados mensalmente em virtude da própria característica do negócio que tem vigência anual, porém faturamento mensal. **8. Ativos de resseguro:** A estratégia de resseguro da Seguradora tem como principal finalidade a pulverização dos riscos através da cessão ou transferência aos resseguradores da parte do risco que exceda seu limite de retenção. A Seguradora também possui em contrato de resseguro vigente cobertura para risco de catástrofes. Historicamente, a necessidade de acordos de resseguro de excesso de danos se faz necessária em toda e qualquer operação para estabelecer uma base forte, controlando, dessa forma, a volatilidade dos resultados causada pela flutuação inevitável da experiência de mortalidade e morbidade e por eventos catastróficos. As despesas e receitas originadas na cessão de prêmios de resseguro são registradas no período em que ocorrem observando assim o regime de competência não ocorrendo compensação de ativos e passivos relacionados a resseguro. As análises dos programas de resseguro são realizadas prevendo a necessidades atuais da Seguradora mantendo a flexibilidade necessária caso ocorram mudanças de estratégia da Administração em resposta aos diversos cenários que esta possa estar exposta. A Seguradora cede, no curso normal de

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

CNPJ nº 21.986.074/0001-19

Ressegurador	Agência classificadora Rating	2020		2019	
		2020	2019	2020	2019
Munich Re do Brasil Resseguradora	Moody's Aa3	835	4.375	12.396	9.469
IRB Brasil Resseguros	A.M.Best A-	13.231	13.844	(3.086)	(3.200)
Total de prêmios a receber antes da provisão		10.145	10.644		

(c) Redução ao valor recuperável: A redução ao valor recuperável é constituída quando o período de inadimplência superar 365 dias a partir do registro do crédito sobre sinistros a recuperar de processos já indenizados.

9. Custos de aquisição diferidos. (a) Discriminação dos custos de aquisição: Os valores de comissão, que estão diretamente relacionados com a emissão de novos contratos, são diferidos e, conseqüentemente, reconhecidos como ativos. Atualmente, o método adotado pela Seguradora, para o citado diferimento, é proporcional ao reconhecimento da receita com prêmios, considerando o período de cobertura do risco das respectivas apólices. **(b) Movimentação das despesas de comercialização diferidas**

Saldo em 1º de janeiro de 2019	185
Comissão	34.323
Diferimento	(34.192)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	316
Comissão	37.678
Diferimento	(37.725)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	269
Circulante	269
Não Circulante	-

10. Créditos tributários e previdenciários - (a) Circulante		2020	2019
Imposto de renda		6.022	9.174
Imposto de renda antecipação		10.803	10.524
Crédito de contribuição social		2.956	5.392
Contribuição social antecipação		6.854	6.678
Ajustes temporais		3.373	4.708
COFINS diferido sobre provisão de sinistros a liquidar		548	765
PIS diferido sobre provisão de sinistros a liquidar		-	103
Outros créditos tributários e previdenciários		30.556	37.344

(b) Não Circulante		2020	2019
Imposto de renda		6.916	14.068
Provisões temporais		4.150	8.441
Crédito de contribuição social e outros créditos		11.066	22.509

11. Depósitos judiciais		2020	2019
Sinistros		13.479	11.399
Saldo em 31 de dezembro de 2020		13.479	11.399

12. Imobilizado (a) Saldo contábil		2020	2019
Equipamentos / Software	De 5 a 10	1.598	894
Móveis, máquinas e utensílios	10	38	32
Veículos	20	220	220
		1.856	1.146
Depreciação acumulada		(578)	(346)
Saldo contábil líquido		1.278	800

(b) Movimentação dos ativos		2020	2019
Equipamentos / Software	Móveis, utensílios e Veículos	Total	
Em 31 de dezembro de 2019			
Saldo inicial	727	3	75
Aquisições	26	28	145
Depreciação/ Amortização	(175)	(1)	(28)
Saldo contábil líquido	578	30	192
Em 31 de dezembro de 2020			
Saldo inicial	578	30	192
Aquisições	704	5	709
Depreciação/ Amortização	(184)	(3)	(44)
Saldo contábil líquido	1.098	33	147

13. Obrigações a pagar: O saldo de obrigações a pagar é composto por:		2020	2019
Fornecedores		1.111	162
Dividendos a pagar*		5.455	3.340
Provisão para participação nos lucros		2.599	2.888
Aluguéis a pagar		-	82
Provisão de serviços a pagar**		45	10.446
Débitos em liquidação***		5.613	21.239
Prov. Despesas Intercomp. S.A.		100	398
Outras contas a pagar		3.291	61
Saldo contábil líquido		18.214	38.616
Circulante		18.214	38.616
Não circulante		-	-

*Valores de dividendos apurados em 2019 revertidos para o patrimônio líquido conforme decisão em AGO, vide nota explicativa 20(d). **Valores relativos a prestação de contas entre Prudential Vida em Grupo e Itaú-Unibanco decorrentes de créditos e débitos de operações liquidadas após transferência do controle acionário. *** Valores relativos a débitos em liquidação de caráter transitório da conta banco conta movimento.

14. Impostos e contribuições		2020	2019
Imposto de renda		2.996	17.487
Contribuição social		1.866	10.732
COFINS		640	616
PIS		104	100
Saldo contábil líquido		5.606	28.935

15. Depósitos de terceiros (a) Saldo contábil		2020	2019
Prêmios e emolumentos recebidos		491	1.023
Créditos recebidos de sinistros a recuperar *		1.846	577
Saldo contábil líquido		2.337	1.600

* Recuperação da créditos de cosseguro e resseguro. **16. Outros débitos - provisões judiciais:** As ações judiciais, cuja a probabilidade de perda são classificadas como provável, estão amparadas por provisões registradas no passivo exigível a longo prazo. Tais provisões estão baseadas na avaliação da probabilidade de perda pelos advogados da Seguradora, que utilizam, entre outros, a análise da jurisprudência para fins de sua classificação. **(a) Contingências cíveis:** As contingências cíveis referem-se a processos de pedidos de indenizações por danos morais, coberturas não contratuais e de processo de comercialização. As movimentações das provisões são como seguem:

Saldo Inicial		2.109	2.202
Constituições / Reversões		191	(40)
Pagamento		(314)	(86)
Atualização monetária		(128)	33
Saldo Final		1.858	2.109

Adicionalmente, as ações cíveis enquadradas como perdas possíveis e remotas, bem como a quanti-dade de pedidos existentes, podem ser assim resumidas:

Contingências cíveis	Prováveis		Possíveis / Remotas	
	Quantidade	Risco	Quantidade	Risco
	546	5.333	1.496	18.298
Saldo contábil líquido	546	5.333	1.496	18.298

Após circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, exceto para as ações que possuíam provisão, não é constituída provisão para ações Possíveis e Remotas. **17. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2020	2019	2020	2019
Resultado antes dos tributos	39.278	47.378	39.278	47.378
Adições				
(+) Prov. para redução ao valor recuperável	-	26.778	-	26.778
(+) Demais provisões	2.648	2.888	2.648	2.888
(+) Contribuições/brindes e multas	45	-	45	-
(+) Atualização das contingências	-	48	-	48
(+) Perdas operacionais	825	-	825	-
(+) Outros	3.013	4.537	3.013	4.537
Exclusões				
(-) Participações nos lucros a pagar	(2.888)	(1.910)	(2.888)	(1.910)
(-) Atualização das contingências	(128)	-	(128)	-
(-) Rev. prov. redução ao valor recuperável	(30.255)	(3.623)	(30.255)	(3.673)
(-) Rev. demais provisões	-	(1.029)	-	(1.029)
(-) Rev. provisões cíveis	(123)	(473)	(123)	(473)
(-) Outros	-	(567)	-	(567)
Lucro Real	12.445	74.027	12.445	74.027
(-) Compensação Prejuízo/Base Negativa	-	(2.484)	-	(2.484)
Base de cálculo	12.445	71.543	12.445	71.543
Alíquota (i)	25%	25%	15%	15%
Imposto de renda e contribuição social	(3.087)	(17.862)	(1.867)	(10.731)
PAT/Licença maternidade	91	375	-	-

18. Provisões técnicas a) Composição

	IBNR	IBNER	PSL	PPNG	PPNG - RVNE	PDR	PET	PCC	Total
Pessoas	109.583	(19.920)	124.817	2.447	830	15.480	13.280	10.726	257.243
Saldo em 31 de dezembro de 2019	109.583	(19.920)	124.817	2.447	830	15.480	13.280	10.726	257.243
Pessoas	115.786	15.878	124.589	1.208	1.161	18.994	12.541	112	290.269
Saldo em 31 de dezembro de 2020	115.786	15.878	124.589	1.208	1.161	18.994	12.541	112	290.269

(b) Movimentação das provisões técnicas		2020	2019
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019		353.391	342.609
Adições decorrentes de prêmios		341.900	(263.387)
Diferimento pelo risco decorrido		194.972	194.972
Outras		4.584	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019		290.269	343.758
Adições decorrentes de prêmios		343.758	(342.850)
Diferimento pelo risco decorrido		(274.592)	(274.592)
Sinistros Avisados		224.482	-
Outras		16.176	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020		257.243	257.243

Tabela de Evolução de Sinistros		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Provisões para sinistros no fim do período anterior		102.479	127.869	133.192	112.302	113.376	160.414	249.176
Exercício atual		32.531	60.373	61.606	40.050	28.148	58.151	49.906
Exercícios anteriores		69.948	67.496	71.586	72.252	85.228	102.263	199.270
Sinistros		347.486	350.631	283.025	243.029	236.003	225.046	338.912
Exercício atual		299.400	282.952	213.560	182.848	186.192	168.286	421.917
Exercícios anteriores		48.086	67.679	69.465	60.181	49.810	56.760	(83.005)
Pagamentos		322.096	345.309	303.915	241.954	188.965	260.871	463.272
Exercício atual		271.557	281.720	235.116	194.750	156.189	201.485	373.988
Exercícios anteriores		50.538	63.589	68.799	47.204	32.776	59.387	89.284
Provisões para sinistros no fim do período		127.869	133.192	112.302	113.376	160.414	124.589	124.817
Exercício atual		60.373	61.606	40.050	28.148	58.151	24.953	97.835
Exercícios anteriores		67.496	71.586	72.252	85.228	102.263	99.636	26.982
Resseguro		2.539	3.732	2.295	3.683	4.035	2.260	1.820
Provisões líquidas de resseguro		125.330	129.460	110.007	109.694	156.379	122.329	122.997

20. Patrimônio líquido (a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o capital social, totalmente subscrito e integralizado foi de R\$ 203.332 divididos em 235.665.701 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **(b) Lucro por ação - básico e diluído:** Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41/IAS 33, o lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no período, considerando a data de aprovação da integralização de capital pela SUSEP. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	2020	2019
Numerador		
Lucro líquido do exercício	22.972	27.777
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	235.665.701	236.665.701
Lucro líquido por ação - R\$	0,10	0,12

(c) Dividendos: De acordo com o Estatuto Social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício. Para o exercício de 2019 foi calculado após a compensação dos prejuízos acumulados, conforme legislação societária e Estatuto Social. **(d) Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após absorvido o prejuízo acumulado de anos anteriores. Será constituída pela Sociedade até que seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/1976. A reserva de expansão, reserva estatutária criada nos termos do art. 194 da Lei 6.404/1976, é constituída por até 100% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais e a constituição de reserva legal, estando limitada ao valor do capital social. A reserva tem como objetivo fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios da Sociedade, e sua constituição está sujeita a deliberação da Assembleia Geral. Em 30 de março de 2020 na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada, os acionistas da Seguradora deliberaram pela reversão dos dividendos a pagar propostos referente ao exercício findo em 2019 no montante de R\$ 3.340. **21. Ramos de atuação da Seguradora:** Os principais ramos de atuação da Seguradora, prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas com benefícios e resgates, índices de sinistralidade, custos de aquisição e índices de comissionamento estão assim demonstrados:

	2020				Comissionamento
	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Sinistralidade	Custos de aquisição	
Vida em Grupo	261.695	(203.372)	78%	(44.553)	17%
Acidentes Pessoais					
Coletivos	64.629	(34.330)	53%	(10.659)	16%
Turístico	583	317	-54%	(280)	48%
Demais	449	(2.582)		(329)	
Saldo contábil líquido	327.356	(239.967)		(55.821)	
Vida em Grupo	273.261	(188.879)	69%	(39.245)	14%
Acidentes Pessoais					
Coletivos	60.412	(25.890)	43%	(9.515)	16%
Turístico	(1.175)	2.575	219%	(143)	(12%)
Demais	230	(2.158)		(82)	
Saldo contábil líquido	332.728	(214.352)		(48.985)	

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2020	2019	2020	2019
IRPJ e CSLL correntes	(2.996)	(17.487)	(1.867)	(10.731)
Adições/exclusões temporárias	(28.609)	24.030	(28.609)	24.030
Base de cálculo diferido	(28.609)	24.030	(28.609)	24.030
Alíquota (i)	25%	25%	15%	15%
Imposto de renda e contribuição social	(7.152)	6.007	(4.291)	3.604
Diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	(621)	-	(373)
Reversão de provisão sobre anos anteriores	-	-	-	-
IRPJ e CSLL diferidos (i)	(7.152)	5.386	(4.291)	3.231

Imposto de renda e contribuição social no resultado **(10.148) (12.101) (6.158) (7.500)**
 (i) Medida Provisória nº 675 de 21 de maio de 2015 ("MP"), convertida na Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015, elevou a alíquota de contribuição social sobre o lucro das pessoas jurídicas para 20% (vinte por cento), no período

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.

CNPJ nº 21.986.074/0001-19

(g) Resultado financeiro

	2020	2019
Receitas financeiras		
Rendimentos de fundo de investimento	34.002	69.807
Receitas com operações de seguros e resseguros	180	181
Outras receitas financeiras	1.350	2.087
	35.532	72.075
Despesas financeiras		
Despesas com operações de seguro	(11.514)	(13.127)
Outras despesas financeiras	(234)	(537)
	(11.748)	(13.664)
Resultado financeiro	23.784	58.411

23. Benefícios a empregados - (a) Contribuição ao plano de previdência (PGBL): A Seguradora oferece aos funcionários e dirigentes a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar. O plano escolhido é um Plano Gerador de Benefícios Livre - PGBL, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.. As despesas com este benefício foram registradas no resultado do exercício, quando incorridas, no montante de R\$ 97 (2019 - R\$ 392). **(b) Outras obrigações pós-emprego:** A Seguradora não oferece benefícios pós-emprego. **(c) Participação nos lucros e bônus:** A Seguradora reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta as metas estipuladas pela administração da Seguradora, acrescida dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. **24. Partes relacionadas Remuneração do pessoal-chave da Administração:** Os honorários atribuídos aos Administradores da Seguradora são pagos pelo controlador Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. e reembolsados por meio de rateio de custos comuns entre empresas do mesmo grupo. **25. Garantia das provisões técnicas de seguros:** Para

garantia das provisões técnicas, as seguintes parcelas do ativo da Seguradora estavam retidas ou vinculadas à SUSEP:

	2020	2019
Quotas de fundos de investimentos - renda fixa	398.663	447.523
Total de ativos dados em garantia	398.663	447.523
Provisões técnicas - Seguros *	257.243	290.269
(-) Resseguro - recuperação sinistros	(6.025)	(8.289)
Total do passivo a cobrir	251.218	281.980
Excedente de ativos vinculados	147.145	165.543
* valores brutos de resseguro. (a) Liquidez do ativo em relação ao Capital de Risco: A liquidez em relação ao Capital de Risco (CR) se dá quando a supervisão apresentar montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do capital de risco (CR) obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas.		
	2020	2019
Ativos Líquidos - AL (1)	398.663	447.523
Ativos Não Líquidos - ANL (2)	-	-
Passivo a cobrir (3)	251.218	281.980
Ativos Líquidos em excesso à cobertura de Provisões - ALP (4) = mínimo [(1) ; (1) - ((3) - (2))] ..	147.445	165.543
Capital de Risco - CR (5) (Nota 4.1.2.4 (b))	78.849	87.019
Superávit de fluxos de prêmios não registrados no TAP (6)	(10.715)	932
Capital de Risco calculado com o CR Merc somente dos fluxos registrados (7)	79.044	90.096
Mínimo exigido	15.809	18.019
Liquidez do ativo em relação ao Capital de Risco - CR	932,68%	818,70%

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: James Wayne Weakley

Vice-Presidente: Ernesto Federico Spagnoli Jaramillo

Conselheiro: David Legher Aguiar

DIRETORIA

Diretor-Presidente

David Legher Aguiar

Diretores Vice-Presidentes

Thereza Christina Moreno de Oliveira

Patrícia Andrea Freitas Velloso dos Santos

Contadora

Luciana de Fátima Silva Pinto

CRC-RJ 087987/O-4

Atuário

Marcos Vinicius Spiguel Coelho de Castro

MIBA nº 1404

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Ilmos. Srs. Membros do Conselho de Administração da PRUDENTIAL DO BRASIL VIDA EM GRUPO S.A. Rio de Janeiro, RJ. O Comitê de Auditoria ("Comitê") da PRUDENTIAL DO BRASIL VIDA EM GRUPO S.A. ("Prudential" ou "Seguradora"), instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, funciona em conformidade com o estatuto social da Seguradora e o seu regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração. Compete ao Comitê de Auditoria assessorar o Conselho de Administração em suas funções de auditoria e fiscalização e manifestar-se sobre (i) a qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) a eficácia do sistema de controles internos; e (iii) a efetividade das auditorias interna e independente, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Seguradora, além de regulamentos e políticas internas. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em um plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu, principalmente: (i) reuniões com a Alta Administração e com os principais gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de compliance; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes; (v) avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e compliance e de gerenciamento de riscos; (vi) avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras; e (vii) acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Seguradora para enfrentamento dos efeitos da crise gerada pelo COVID-19. A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e compliance. A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo

Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Seguradora. O Comitê atua por meio de reuniões, nas quais conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. O Comitê estabeleceu com os auditores independentes canal regular de comunicação, tendo tomado ciência do plano anual de trabalho e dos trabalhos realizados e seus resultados, inclusive do Relatório dos Auditores Independentes que está sendo emitido nesta data. O Comitê também avaliou a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas. O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. O Comitê manteve reuniões regulares com o Diretor-Presidente e com outros Diretores da Prudential, e, nessas reuniões, teve a oportunidade de apresentar sugestões e recomendações à Administração sobre assuntos relacionados às áreas que estão no âmbito de sua atuação. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras. Cumpridas as suas atribuições, na forma acima descrita, o Comitê é de opinião que as demonstrações financeiras da PRUDENTIAL DO BRASIL VIDA EM GRUPO S.A., correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, devidamente auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração. Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2021. **Leonardo de Assis Portugal - Coordenador do Comitê de Auditoria; Paulo Pereira Ferreira - Membro do Comitê de Auditoria; Sergio Moreno - Membro do Comitê de Auditoria.**

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. **Escopo da Auditoria:** Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2020 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Atuários Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de

auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A., em 31 de dezembro de 2020, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. São Paulo, 25 de fevereiro de 2021.

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino
São Paulo - SP - Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105

Dinarte Ferreira Bonetti
MIBA 2147

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório dos administradores. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório dos administradores e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório dos administradores e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório dos administradores, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em

conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 25 de fevereiro de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador
CRC 1PR050377/O-6

VISITE NOSSAS LIVRARIAS:

- livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual
- Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h



imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

